

Considerações sobre a Prática da Docência Conscienciológica

Considerations on Conscientiological Teaching Practice

Consideraciones sobre la Práctica de la Docencia Conscienciológica

Izilda Fresiansd*

* Graduada em Matemática. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

izilda.presiansdi@uol.com.br

Palavras-chave

Atuação multidimensional
Interassistência
Miniações
Trafores
Verbação

Keywords

Interassistance
Miniactions
Multidimensional actuation
Protocolling
Strong traits

Palabras-clave

Actuación multidimensional
Interasistencia
Mini-acciones
Trafores
Verbación

Resumo:

Este artigo tem a finalidade de apresentar a autopesquisa da autora, enfatizando o processo interassistencial e os ganhos evolutivos advindos com a prática da docência conscienciológica. O método utilizado está centrado na auto-observação autocrítica e análise dos registros pesquisísticos das aulas, aliadas à avaliação de heterocríticas feitas por alunos e voluntários da Conscienciologia. Contextualiza apresentando o conceito de educador interassistencial, os motivos norteadores da pesquisa realizada. Discorre sobre a atuação multidimensional, práxis do paradigma consciencial com base em registros efetuados e os trafores do educador assistencial, constatados na experiência docente. Conclui apresentando benefícios hauridos, com ênfase na importância do exercício do professorado conscienciológico na condição de educador interassistencial.

Abstract:

This article has the purpose of presenting the author's self-research, emphasizing the interassistance process and the evolutionary gain with the conscientiological teaching practice. The used method is centered in self-critic, self-observation and analysis of the classes' research records, allied to the heterocritic evaluations done by students and Conscientiology volunteers. It contextualizes presenting the concept of the interassistential educator, the guiding motives of the accomplished research. It discusses the multidimensional performance, practice of the consciencial paradigm based in effectuated registrations and the strong traits of the assistential educator, evidenced by teaching experience. It concludes presenting exhausted benefits, with emphasis in the importance of conscientiological faculty exercise in the condition of interassistential educator.

Resumen:

Este artículo tiene la finalidad de presentar la auto-investigación de la autora, enfatizando el proceso interasistencial y las ganancias evolutivas advenidas en la práctica de la docencia conscienciológica. El método utilizado está centrado en la auto-observación autocrítica y el análisis de los registros pesquisísticos de las clases, aliadas a la evaluación de heterocríticas hechas por alumnos y voluntarios de la Conscienciología. Se contextualiza, presentando el concepto de educador interasistencial y los motivos norteadores de la investigación realizada. El texto discurre sobre la actuación multidimensional, la *praxis* del paradigma consciencial basada en los registros efectuados y los trafores del educador asistencial, constatados en la experiencia docente. Se concluye, con la presentación de los beneficios adquiridos, dando énfasis a la importancia del ejercicio en el profesorado conscienciológico y la condición de educador interasistencial.

Artigo recebido em: 18.03.2015.

Aprovado para publicação em: 21.06.2015.

INTRODUÇÃO

Autopesquisa. A reflexão sobre os fatos expostos ao longo do texto começou no final do ano de 2010, mais precisamente no mês de novembro, ocasião em que a autora retornava ao voluntariado conscienciológico.

co no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), no qual segue até os dias atuais (Ano-base: 2015).

Objetivo. O objetivo do artigo é apresentar argumentos, a partir das vivências pessoais da autora, enquanto docente de Conscienciologia ao longo de 17 anos, enfatizando o processo interassistencial e ganhos evolutivos advindos da experiência angariada.

Metodologia. A pesquisa do tema foi conduzida a partir da auto-observação e análise dos registros pesquisísticos das aulas, avaliação das heterocríticas feitas por alunos e voluntários da Conscienciologia. Em paralelo à evidência da necessidade constante da autorreeducação pensênica, investigou-se com mais afinco outros aspectos de igual importância: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade.

Divisão. O artigo foi estruturado em três seções:

I. **Contextualização.** Apresenta a definição, sinonímia e antonímia de educador interassistencial e fatos que motivaram a pesquisa apresentada no artigo.

II. **Atuação multidimensional.** Esta seção discorre sobre a atuação multidimensional do educador ao modo *full time*.

III. **Práxis do Paradigma Consciencial.** Discorre sobre características da verbação e trafores avaliados, essenciais à qualificação do educador interassistencial.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Definologia. O *educador interassistencial* é a conscin, homem ou mulher, responsável pela assistência e orientação de outras consciências oferecendo condições para a aquisição de conhecimento teórico e prático embasado no paradigma consciencial, a partir do exemplarismo pessoal demonstrado pela verbação.

Sinonimologia: 1. Instrutor assistencial. 2. Agente retrocognitivo. 3. Professor portador de vivência pessoal. 4. Ensinador assistencial. 5. Corifeu multidimensional. 6. Conscin semperaprendente.

Antonimologia: 1. Instrutor mal assistido. 2. Preceptor inexperiente. 3. Professor imaturo. 4. Professor sedutor.

Antagonismologia. O educador teórico se contradiz nas falas não exemplificadas nos fatos. Perante tal condição de incoerência, os amparadores extrafísicos não conseguem se manter conectados devido à falta de verbação, ficando o docente à mercê de contrafluxos improdcentes e acidentes de percurso, podendo levá-lo até a minidissidência.

Motivação. Eis, em ordem cronológica, quatro motivos que levaram a autora a iniciar autopesquisa sobre o tema em pauta ínsito no campo da Parapedagogia:

1. **Leitura.** Estudando o capítulo 317 do tratado *Homo sapiens pacificus* (VIEIRA, 2007, p. 867), no parágrafo *paroxismo* a atenção voltou-se para o tipo de educador em tempos de guerra civil urbana em que o Brasil vive – o *educador assistencial* –, nesse artigo denominado *educador interassistencial*, contrário ao *educador teórico*.

2. **Verbação.** Refletindo sobre o labor do assistente na condição de educador assistencial, observou destacar-se, em sua atividade, primeiro o ato de fazer e depois divulgar o que foi feito, isto é, a verbação.

3. **Autoconfrontação.** Em autoconfrontação franca, a autora percebeu-se ocupada com as posturas cotidianas. Seriam elas exemplaristas positivamente? Coerentes? Assistenciais? Seria capaz de ser confrontada dentro e fora da sala de aula ou até mesmo fora do corpo? Haveria exemplarismo pessoal nas reciclagens intraconscientes (recins) que pudessem sustentar o discurso da sala de aula? Afinal, *educa-se o tempo todo. Há paraolhos observando-nos o tempo todo.*

4. **Caráter.** A constatação é que a força do caráter sustentador do conscienciólogo educador está na coerência das ações, fator de coesão e elo multidimensional, norteado pelo paradigma consciencial. Assim, conjoindo a prática com a teoria ele é, antes de tudo, conscin semperaprendente e o esboço de autoevolução está sendo constantemente redesenhado.

II. ATUAÇÃO MULTIDIMENSIONAL *FULL TIME*

Miniações. Eis, em ordem funcional crescente, dez miniações observadas no cotidiano, revelando-se auto e hetero educativas e educadoras:

01. **Acolhimento:** a recepção acolhedora, calorosa, sem afetação com um sorriso cordial e gentil ao discente desde sua chegada, quer seja para uma palestra pública ou mesmo informação.

02. **Orientação:** a orientação quanto às ocorrências, dificuldades, receios, inseguranças trazidos pelo discente, sendo tratadas naturalmente, com exemplos na história humana e pessoal do próprio docente. Não se pode desperdiçar o trabalho dos amparadores ao trazer intermissivistas desgarrados.

03. **Encaminhamento:** o encaminhamento aos cursos de entrada ou complementares, às tertúlias, aos tratados conscienciológicos, ao voluntariado.

04. **Acompanhamento:** a satisfação e alegria de acompanhar o progresso do aluno antes “perdido”, agora, consciente da programação existencial (proéxis).

05. **Automotivação:** a automotivação renascida no educador ao ver cada discente completista de curso de entrada chegar aos cursos de campo, visitas ao *campus* da Associação Internacional do *Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC) usufruindo dos benefícios oferecidos, incluindo as dinâmicas parapsíquicas e laboratórios conscienciais retornando, dessa vez, na condição de voluntário para as atividades tarrísticas, renovados.

06. **Horizontalidade:** o autoenfrentamento e autodespojamento constatados pela autora ao participar de cursos ministrados pelos ex-alunos, alguns epicons, ficando então na condição de docente-discente.

07. **Voluntariado:** a parceria evolutiva firmada no voluntariado diário, *ombro a ombro*, somando esforços e talentos em prol da realização da proéxis grupal.

08. **Compartilhamento:** o esclarecimento compartilhado quando o discente se torna docente, compartilhando suas experiências em cursos de própria autoria, ministrados ao colega docente que participa na condição de discente.

09. **Reencontro:** a grata satisfação do reencontro de ex-alunos agora retomadores de tarefas, relembrando as mensagens deixadas pela autora, professora antes da minidissidência.

10. **Clima:** a certeza de já ter encontrado *aquele(s) aluno(s)* fora do corpo, levando à familiaridade no trato e estabelecendo um clima interassistencial.

Reconhecimento. O maior reconhecimento, a maior satisfação do educador interassistencial é a sensação de completismo quando verifica a efetivação da parceria extrafísica demonstrada no crescimento das consciências atendidas.

Pensenidade. O Paradigma Consciencial, teoria-líder da Conscienciologia, traz dentre as suas premissas, a multidimensionalidade. Assim, essa Ciência baseada em fatos e parafatos coloca o docente interassistencial atuando em concomitância intra e extrafísica. Daí se infere a necessidade do educador refinar a própria pensenidade constantemente.

EV. A assistência se inicia antes do horário marcado para começar a aula, no momento em que o docente estuda o conteúdo da mesma ou no momento em que faz o estado vibracional (EV), quando, facilitando a conexão com os amparadores, as consciexes são trazidas e, então, parte do atendimento se efetiva.

Sinergismo. O *sinergismo educador interassistencial–equipex assistencial* cria um *bolsão* interassistencial no qual o professor é o epicentro atuante. Ao modo de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) móvel, durante o período que antecede uma aula, a psicofera do docente pode abrigar e assistir consciexes relacionadas àquele contexto, facilitando o trabalho posterior no decorrer do tempo dedicado à aula em si, deixando o espaço livre para a assistência aos alunos.

Efeito. O efeito do *sinergismo educador assistencial–equipex* mostra-se nas reciclagens intraconscienciais (recins) provocado no educador notadamente na convivência com os familiares, com os amigos e no voluntariado.

Exemplarismo. Enquanto ilustra o tema da aula com a lógica embasada em fatos e parafatos de sua vivência pessoal ou de outras consciências, motiva quem escuta decidir se opta ou não pelas neoideias da Conscienciologia, ali apresentadas.

Método aplicado. O principal método de trabalho é engendrar ideias, fazer pensar, contagiar o discente para a autopesquisa.

Decisão. O agente retrocognitor, no papel de docente conscienciológico, mesmo com toda a experiência que tiver, apenas informa conceitos, hipóteses, teorias mas a fixação dos neoconstructos, dos determinantes da autopesquisa e dos rumos que cada um imprime sobre suas decisões é individual.

Paragenética. Com o passar do tempo, a autora compreendeu que a paragenética e os atributos conscienciais facultarão o fôlego e a velocidade evolutiva de cada um.

Impacto. A autora aprendeu, também, que o processamento das informações impactantes decorre do intercâmbio entre o educador, o aluno, a ocasião da informação e o temperamento de ambos. Assim, a turma de alunos se forma a partir da empatia, fato demonstrado quando se percebe o perfil do grupo de alunos. Nesse caso, sempre há consequências geradoras de crise de crescimento para o docente e o discente.

Trinômio. O *trinômio observar-fazer-repetir* foi entendido pela autora quando compreendeu que as neossinapses vinham com a repetição das experiências, também aceitou a hipótese de aprender observando, recriando hábitos que no futuro produziriam a forma holopensênica no desenvolvimento do autodiscernimento evolutivo.

Parapolítica. A Parapolítica da Parapedagogia Conscienciológica enfatiza a importância do emprego da *inteligência evolutiva* (IE) nas decisões, nas responsabilidades quanto o aqui-e-agora multidimensional e a autoexperimentação.

Utilidade. O holopensene interassistencial retroalimentador acolhe as consréus e é formado pela massa crítica pronta para assistir na reurbanização extrafísica (reurbex), com a variante da unidade de manifestação consciencial predominante no *pen* do pensene.

Paraeducação. A eficiência na paraeducação é o tratamento individual e no atual momento evolutivo do planeta, a Conscienciologia ainda é para poucos, e as conscins são pinçadas pelas intenções, pelos interesses e a recuperação de unidades de lucidez (cons) do *Curso Intermissivo* (CI).

Amadurecimento. O conhecimento sempre reciclado do professor de Conscienciologia que não ensina exatamente como aprendeu, mas agrega à cognição adquirida a autoexperiência ao repassar o que se sabe até então. As recins mostram a verbação no neocomportamento mais fraterno.

Paradidática. A melhoria do ensino está diretamente ligada ao aperfeiçoamento das conexões extrafísicas. A paradidática tem o filtro da multidimensionalidade atuante e a paraeducação é intraconsciencial com a recuperação gradativa de cons.

III. PRÁXIS DO PARADIGMA CONSCIENCIAL

Verbação. O exercício da docência conscienciológica, quando levado a sério, acaba resultando inevitavelmente na prática consciencial da verbação diuturna da conscin interessada na qualificação da docência.

Paradigma. O educador interassistencial, ao fazer assistência tarística, trabalha em modo integral, a exemplo dessas sete abordagens apresentadas na ordem alfabética:

1. **Autopesquisa.** A verbação, exemplo da autopesquisa.
2. **Autorreflexões.** As autorreflexões promovidas a partir da bioenergética, originadas e percebidas nas assins e desassins praticadas a cada aula, a cada evocação de consciência, contexto, situação.
3. **Holossomática.** A holossomática, promovendo o domínio das bioenergias e a reeducação pensênica.
4. **Multidimensionalidade.** A multidimensionalidade, constatada diuturnamente quando imersa em bolção específico de cada curso ministrado.
5. **Multisseriabilidade.** A multisseriabilidade, revista nos reencontros de destino.
6. **Sustentação.** A Cosmoética, base filosófica sustentadora da práxis parapedagógica, pois temos paraolhos nos observando.
7. **Universalidade.** O universalismo, o professor de Conscienciologia procurando pensar no universo da repercussão de seus pensenes.

Recursos. O educador assistencial alia a seus esforços interassistenciais os recursos da Paratecnologia em sala de aula, tais como: campo bioenergético instalado; telepatia instantânea, tanto com a equipe extrafísica amparadora, quanto com os alunos extrafísicos e intrafísicos; clarividência e clariaudiência; projeção lúcida que ocorre muitas vezes após as aulas, ou mesmo antes, entre outros.

Crescendo. Através do *crescendo desafio-desassédio-esclarecimento*, todos os envolvidos na tares estão contribuindo significativamente para a reurbex no planeta oferecendo infraestrutura na reorganização holopensênica individual e grupal quando informam nova possibilidade de evoluir sem o masoquismo, as lavagens cerebrais e, principalmente, com a condição renovadora de pensar por si mesmo.

Antibelicismo. A conscin, liberta dos travões evolutivos das coleiras do ego, evolui com autonomia e se autorreduca para eliminar os auto e heteroconflitos. A Conscienciologia promove a reorientação mútua e pacificadora entre as consciências.

Trafores. Pela *Reeducaciologia*, a partir da observação de si próprio e da hetero-observação, eis, na ordem alfabética, dez características traforistas observados no educador interassistencial:

01. **Assistencialidade.** A assistencialidade na educação processa-se em ajudar o discente, liberando-o da escravidão dos costumes, da cultura inútil, da autoassediabilidade. Enfim, a revitalização através das informações oferecidas e questionamentos e também no soerguimento dos trafores adormecidos.

02. **Bom humor.** O prazer de estar em sala de aula é demonstrado pelo bom humor e retrata uma psicofera alegre, incentivadora dos *inputs* de conhecimentos adormecidos. A gratidão em poder compartilhar os achados pesquisísticos e a aprendizagem contínua leva o educador interassistencial a ser conceptáculo de neoideias e atuar horizontalmente, ou seja, aprende enquanto ensina, ensina enquanto aprende.

03. **Conciliador multidimensional.** O docente veterano atua em conciliação ao esclarecimento, com posicionamento coerente e não beligerante nos debates, nas aulas, nas palestras e nos seminários.

04. **Desbravador.** O mecanismo desbravador interfere com respeito ao livre arbítrio no modo de pensar do aluno, desbloqueando chacras, eliminando intrusões pensênicas e aguentando os reveses evolutivos.

05. **Determinação.** A determinação é o megatrafor preponderante.

06. **Dromomania.** A dromomania ou o impulso de viajar, de não gostar de voltar aos lugares onde havia sofrido golpes emocionais, traço que é reciclado na disponibilidade à itinerância e no reencontro com as conscins e os lugares onde deixou débitos cármicos do passado.

07. **Ponte.** Ao ativar os atributos mentais dos alunos, o professor tem seus atributos ativados, contando com o auxílio de amparadores extrafísicos. A docência conscienciológica é a ponte entre a dimensão intrafísica e as dimensões extrafísicas. A atuação lúcida permite acoplamento eficiente do amparo de função que consegue transmitir o conteúdo na dosagem correta sem estupro evolutivo.

08. **Sinergismo.** A prática diária da tarefa energética pessoal (tenepes), enquanto prática diuturna assistencial, educativa e esclarecedora para o praticante, traz ao convívio o *sinergismo aula conscienciológica-heteroconscientização extrafísica* e o esclarecimento continua pós-aula, durante a tenepes.

09. **Universalismo.** As verdades relativas de ponta (verpons) levam o docente interassistencial a universalizar a autopenalidade acolhendo diferentes formas de pensar, respeitando o *binômio admiração-discordância*, deixando o tribalismo e o provincianismo.

10. **Viragem.** A viragem do educador passador de conteúdo teórico para o educador com materpensene assistencial acontece na conjugação do *trinômio teática-verbação-esclarecimento*.

CONCLUSÃO

Benefícios. Eis, em ordem alfabética, quatro benefícios adquiridos ao procurar desenvolver em si a verbação do educador interassistencial, segundo a autopesquisa realizada e apresentada neste artigo:

1. **Autoexposição.** Os ganhos advindos de autoexposições durante as aulas de Conscienciológica, nas quais a autora se permitiu a sinceridade e a franqueza, *descendo do salto alto* adquirindo autoconfiança com as trocas interculturais.

2. **Cognição.** A cognição ampliou-se devido ao abertismo consciencial e, em consequência, a interassistencialidade aumentou ao perceber e valorizar a troca de experiências com os alunos, isto é, passou a aprender com o intercâmbio das experiências dos discentes e dos paradiscentes.

3. **Parapsiquismo.** A sala de aula passou a ser laboratório permanente para *insights*, ideias originais trazendo conhecimento amplo e variado não só pelo estudo, mas também pelo parapsiquismo, procurando alcançar a erudição parapsíquica.

4. **Tenepes.** Maior atenção à prática da tenepes diária e a constatação de ser solicitada durante o dia à prática de exteriorização das energias conscienciais (ECs) para atendimento emergencial.

Agradecimento. A autora agradece a oportunidade e a confiança depositada pela equipe extrafísica e espera, em conjunto, contribuir para a interassistencialidade esclarecedora cooperando ao modo de minipeça do maximecanismo multidimensional interassistencial.

Convite. Caro(a) leitor(a), você já considerou a hipótese de também ser um docente conscienciológico, cooperador engajado na transformação do planeta-hospital para planeta-escola?

REFERÊNCIAS

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 24 e 867.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Pullias**, Earl V.; **Young**, James Douglas; *A Arte do Magistério*; Trad. Edmond Jorge; 275 p.; 1 índice; 21 x 14 cm; *Ed. Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 1970; páginas 47, 55, 88 e 97.

2. **Skinner**, B.F.; *Tecnologia do Ensino*; Trad. Rodolpho Azi; 260 p.; 3 índices; 21 x 14 cm; br.; *Ed. Herder, Editora da Universidade de São Paulo*; São Paulo, SP; 1972; páginas 217 a 246.

3. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Consciencologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 110 a 114.

